



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E CINQUENTA E OITO.

Aos Vinte e Três Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente a abril/2000. Ofício nº 080/00 – Fin., do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente a abril/2000. Ofício nº 226, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei nº 15/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências. Ofício nº 227, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei nº 16/2000, que altera o anexo I, da Lei nº 1166/92; alterado pelas Leis nºs 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências. Ofício nº 230, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei nº 17/2000, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Lapa – Pr., Concessão de Direito Real de Uso sobre área e edificações municipais que especifica, e dá outras providências. Ofício nº 231, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências. Ofício nº 225, do Executivo Municipal, em resposta a solicitação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira. Ofício nº 223, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei nº 1492. Ofício nº 075/00, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em resposta a solicitação de transferencia. Ofício da Souza Cruz, comunicando aquisição de fumo no Município em 1999. Ofício nº 11/00, da Escola Estadual Dr. Juscelino K. de Oliveira, solicitando intercessão para recebimento de material com o objetivo de construção de salas. Convite da Igreja Evangélica Luterana de Lapa para Noite de Cantos. Ofício nº 24/00, do Partido Progressista Brasileiro, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Informações do IBAM sobre o Cenário Inflacionário Projeções do IBAM sobre o repasse do FPM. Boletim do IBAM sobre a conjuntura Economico-Financeiro. Boletim Oficial nº 691.

A pedido do Vereador Mansur, foi feito, na integra, a leitura do ofício nº 075/00, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 13/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio, subvenção mensal, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur disse achar até tarde demais para este projeto passar por esta Casa, um valor pago para compensar os Vicentinos pelo que faz pelo Município, as dependências usadas daquele estabelecimento, muitas pessoas encaminha para pernoitar nos Vicentinos, quando eles tem consulta em Curitiba no outro dia, as pessoas vem a cidade, pernoitam lá e recebem alimentação e acomodação boa, com coberta, principalmente nesta época de inverno, então nada mais justo que o Município também arque com um pouco desta despesa, esse dinheiro não é somente para os idosos, mas sim para servir como um albergue municipal, vota a favor e acho muito importante o projeto ora em discussão.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.558

Fl. 02

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que essa verba deveria estar sendo repassada desde o início do ano, pelo serviço que a sociedade São Vicente de Paulo presta à comunidade, principalmente as pessoas do interior, setecentos reais é pouco, para ajudar no sustento porque é bastante gente que vive naquela sociedade e muitas pessoas vem do interior para consultar, não tem parentes na cidade e acabam se utilizando da sociedade para pernoitar e aguardar o ônibus que sai de madrugada, é pouco para o Município diante de ter que mandar buscar gente nas localidades com ambulâncias, então cada um se desloca um dia antes, fica na Sociedade, quando volta tarde de Curitiba pernoita novamente na Sociedade São Vicente de Paulo para que no outro dia siga para a sua residência.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 13/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio, subvenção mensal, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 14/2000, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná.

Havendo pedido da Comissão de Legislação, Justiça e Redação para dilatação do prazo afim de se dar o parecer, foi o ante-projeto de Lei nº 14/2000, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, retirado da Ordem do Dia.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2000, que referenda Convênio que Entre si celebram o Município da Lapa e a Secretaria de Estado da Criança /SECR, juntamente com o Instituto de Ação Social do Paraná / IASP.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur disse que sempre que dinheiro é mandado para a Lapa, é muito bem vindo, acompanhando esse projeto tem o valor a ser encaminhado para que se monte a creche na Vila São José, dez mil reais parcelado em duas vezes, o Governo do Estado com dez mil reais, apenas vai dar uma condição para funcionar, é pouco, uma creche também tem suas despesas, tem um café, almoço e janta, a creche não é um porte muito grande, mas o Governo podia abrir um pouco mais a mão, o Prefeito fez levantamento de custos e com nove mil reais consegue colocar alguma coisa. Dinheiro dado do Governo é bem vindo, mas poderiam ver que a creche da Vila São José vai agrupar muitas crianças, ali é uma Vila de operários, as mães e os pais trabalham. É totalmente a favor, só acha baixo o valor que o Governo oferece.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2000, que referenda Convênio que Entre si celebram o Município da Lapa e a Secretaria de Estado da Criança /SECR, juntamente com o Instituto de Ação Social do Paraná / IASP, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

Havendo Substitutivo Geral ao projeto, de autoria dos Vereadores Mansur de Jesus Daou, Benedito Roberto Pinto e João Renato L. Afonso, sem parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi o mesmo retirado da Ordem do Dia.

Constando ainda em 2ª parte da Ordem do Dia o Ante-projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001, foram apresentadas quatro emendas, sendo três aditivas, uma de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, protocolada sob nº 414/00; outra de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob nº 416/00; e a terceira de autoria do Vereador Vilmar C. Fávoro, protocolada sob nº 417/00; e uma ultima Emenda de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob numero 418/00.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.558

Fl. 03

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Benedito Roberto Pinto, ratificando solicitações feitas pelo requerimento nº 292/99. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando instalação de Telefone publico em Colônia Joahnesdorff. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando instalação de telefone publico em Água Azul. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando construção de ponte em Água Azul, Km. 112. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto, solicitando um trevo na PR 427, entrada que dá acesso a comunidade de Capão Bonito. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto, solicitando construção de acostamento no trecho que especifica, em Colônia Joahnesdorff. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando colocação de poste de iluminação publica no final da Rua Noel Rosa. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando intervenção para a realização da ligação de esgoto na Rua Cândida Corrêa e Costa, Hugo Simas e Rua Duque de Caxias. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando calçamento na Rua Leoncio Corrêa. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando patrolamento na estrada que especifica, em Campo de Telha.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Sebastião Krainski Pinto e Mansur de Jesus Daou.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer agradecer ao Presidente e a toda diretoria da APAE parabenizando pelo trabalho que vem realizando, proporcionando dias melhores a estas crianças, tem que agradecer pela assistência que eles dão e pelo empenho pessoal para dar um pouco mais a cada uma dessas crianças, como o próprio Presidente falou, a Câmara não tem partido quando é para se unir para ajudar pessoas que necessitam, espera que sempre continue este espírito entre os Vereadores. Quanto aos requerimentos que apresentou, o acostamento da igreja até o cemitério da Colônia Joahnesdorff, vem causando problemas, já se fez vários requerimentos e nada adiantou, agora faz o requerimento ao Prefeito, tem certeza que ele vai doar as manilhas e fazer o acostamento por iniciativa própria, já fez requerimento junto com o Vereador Alceu e o Vereador Benedito, mas isso já vem se arrastando há muito tempo, quer ver a obra, não a autorização, o papel aceita tudo, o Prefeito tem o poder e obrigação de fazer, devem cobrar dele, ele vai ter que buscar recursos no DER, a reivindicação é justa, a comunidade precisa. Outro requerimento seria do acostamento na saída do Capão Bonito onde já houve acidentes fatais, também é do DER a responsabilidade sobre esta rodovia, mas sabe que eles não fazem, porém não podem esperar que outro acidente aconteça, então pede ao Prefeito e ao Secretário de Urbanismo a benfeitoria, não é preciso fazer um trevo perfeito, mas que permita que os carros possam fazer o retorno e saiam para a esquerda, agora não tem visibilidade nenhuma, quer ação e não só promessas, requerimentos, está cheio de requerimentos na pasta, mas cada vez que passa por ali vê o mesmo problema, pede então ao Prefeito, talvez ele possa atender pelo menos o anseio daquela comunidade e diminuir o risco das pessoas que por ali transitam.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer agradecer a APAE e dizer que sempre admirou muito o trabalho de quem luta com estas crianças, se emociona ao ver uma criança e também adultos que estão recebendo uma condição melhor de vida, fica inteiramente a disposição da APAE. Não houve tempo pedir uma informação oficial, deve fazer semana que vem ao Executivo, pois os proprietários das casas nos bairros onde foi feito o asfalto, quer saber quando vão começar a pagar, muita gente pergunta, principalmente da Barcelona e da Vila Serafim do Amaral, os moradores querem saber quanto e quando começa o pagamento dos carnês, na Vila Santa Zélia logo após terminado a obra, já receberam os carnês, o pessoal está preocupado que depois vá vencer duas ou três prestações numa vez

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.558

Fl. 04

só, fará esta pergunta oficialmente ao Prefeito para dar esta resposta as pessoas que perguntam. Queria fazer um comentário sobre uma empresa que lesou muitas pessoas que acreditaram e já caiu no esquecimento, a Saprema, uma empresa que lesou várias pessoas que acreditaram numa sociedade anônima na Lapa, como também a Imalasa, agora com esta mexida da Casa Blanca comprando a Imalasa o pessoal que tem ações, não sabe se tem direito ou não, deixa a questão sobre estas pessoas que fundaram a Saprema, que iludiram quem acreditou que daria certo, que investiu um pouco de dinheiro pensando que vai ter um futuro, conversando com algumas pessoas que foram lesadas pela Saprema, eles falaram que tinham comprado equipamento e que foi vendido e ninguém sabe para onde foi o dinheiro, compraram equipamento e erraram o ramo da atividade, disseram que na Lapa malharia não daria certo, em todos os lugares malharia dá certo, pessoas abrem particular e sobrevivem, um exemplo é a Vestilapa. Um ano de Vereador e está quase desanimando, quanta coisa teve por acontecer e até agora nada, isso é cobrado dos Vereadores na rua, chegou aqui empolgado, achou que seria chegar e trabalhar, fazer, aquela comissão que criaram para o problema da BR 467, já está vencendo o prazo, um diretor do DNER até agora disse que não tem data para agendar, mas será que este cara é tão ocupado que não tem dez minutos para entregar uma reivindicação da Lapa e dizer o que a Lapa precisa, dizem que vão terceirizar o asfalto, mas então façam, só não querem é morrer nesta estrada, infelizmente está começando a acreditar que a política é mentira, não tem verdade nas coisas que falam, não sustentam o que dizem, o Vereador fica como mentiroso porque enfrentam diretamente o povo, ao marajás não põem a cara na frente, o povo nem sequer no Prefeito chega, o homem tem a caneta nas mãos, os Vereadores se tiverem que dar alguma coisa é do próprio bolso, pede desculpas a população, porque não está mais acreditando no que tem na Lapa, tudo o que não dá certo é culpa do Vereador.

Nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Mansur de Jesus Daou, Alceu Hoffmann, Marco Antonio Bortoletto e Vilmar Czarneski Fávaro.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer a presença das crianças da APAE, ao Presidente da APAE, pelas mensagens e pelas flores, homenagem bonita e comovente, o que depender deste Vereador também vai estar sempre à disposição para ajudar no que for possível, sendo Vereador ou não, tem que trabalhar sempre dando apoio as entidades que merecem. O requerimento feito para a comunidade do Km 112, já fez no ano passado, espera que o Gerente da Área de Telefonia Pública, ao receber este requerimento agende seu atendimento o mais breve possível, para que seja feito os levantamentos na região, é uma comunidade que não possui o benefício, é raro a pessoa que tem telefone, então é uma reivindicação dos moradores da região. Também solicita a construção de uma ponte naquela mesma comunidade, a Prefeitura tem gastado na região com construção de bueiros, são feito bueiros com manilhas finas que com as grandes chuvas não é suficiente e na área rural com as erosões vem muita sujeira, capins, mato, poderá trancar as manilhas, mas com o feitiço da ponte naquela região, estarão gastando uma só vez e eles vão ter uma área de boa passagem para a agricultura.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer endossar as palavras dos demais Vereadores sobre a APAE, também só tem a agradecer e colocar-se à disposição. Quanto a denúncia que foi feita daquele senhor que faleceu no hospital, recebeu a visita do Secretário de Saúde nesta Casa, era para trazer o relatório, a comissão concluiu o trabalho de investigação, mas ele prometeu que amanhã estará entregando para o Prefeito e já encaminha para esta Casa de Leis o relatório final, gostaria de convocar para terça feira, às duas horas, a Comissão de saúde, também os demais Vereadores que puderem acompanhar para lerem este relatório e chegar a uma conclusão, que medidas podem tomar, porque já



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.558

Fl. 05

está com bastante atraso. Sobre a questão do projeto da compra de imóvel para as casas populares, que a comissão não deu parecer devido a lei de responsabilidade fiscal, é uma lei com setenta e três artigos, lei bastante extensa para analisar, chegaram no artigo quarenta e dois, onde diz que é vedado ao titular de poder ou órgão referido no artigo vinte nos últimos dois quadrimestres de seu mandato contrair obrigações de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro do mandato ou que tenham parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este feito, mas talvez tenha outros artigos que se enquadram no Município, por isso pedem mais oito dias, tem também a emenda do Vereador Cesar que estaria propondo para pagar ainda neste ano, mas se foi negociado para pagar em vinte meses e o Executivo vai pagar em oito, teria que ter um desconto. Quanto a Urna do Povo, se reuniram com o autor do substitutivo e das emendas, fizeram um outro substitutivo onde colocaram todas as idéias em um projeto só, mas como só tinha perecer no projeto original, não no substitutivo, ficou para a próxima terça feira, mas como é um projeto que vai funcionar só no próximo ano, não tem problema, foi melhorado bastante o projeto, acredita que os demais Vereadores vão concordar e aprovar.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que no artigo setenta e quatro da lei fiscal, diz que esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação, revoga-se a lei complementar numero noventa e seis, Câmara dos Deputados, fevereiro de dois mil, o Sr. Prefeito deveria ter por obrigação conhecimento desta lei e não mandar um projeto com vinte pagamentos do terreno, apresentou uma emenda para fazer em oito pagamentos e na próxima Sessão acredita que terão que diminuir para sete, pois não vai conseguir pagar no mês de maio ainda, para que assim seja cumprido este compromisso dentro do exercício, seja lá quem for o Prefeito do ano que vem que pegue o caixa da Prefeitura sem tanta dívida, pois já existe muita por parte deste Prefeito, como é o caso do Funprev, quem tiver na Prefeitura vai ter que repor este dinheiro ao INSS, o Executivo tem condições de comprar inclusive a vista este terreno porque ele tem saldo em caixa. Na Sessão passada disse que quando a pessoa faz as coisas erradas fica sem justificativa, é o caso desse Prefeito que está na Lapa, ele fechou o IAP na Lapa com sua prepotência, para perseguir o Cavalini o qual sairá candidato pelo PFL, depois ele foi no programa de rádio tentar justificar, mas se embasbacou, não sabe o que tem o Prefeito a ver com justificativa do IAP, que é um órgão estadual, ele devia ter ficado quieto, mas foi no rádio tentar justificar uma coisa que todo mundo sabe que foi perseguição política, só que ele não consegue justificar, deveria deixar que o Governo dissesse, o problema é deles, não querer justificar, este Vereador escreveu na Folha Lapeana sobre a verdadeira situação do IAP, foi fechado por perseguição política desse Prefeito, a partir do momento que o Cavalini autou a Prefeitura pela besteira que fizeram na compra daquele terreno, ele não prestou mais, também porque ele filiou-se ao PFL e vai sair candidato, ele ainda disse que queria ir para um partido de situação porque tinha medo de perseguição, imaginem se fosse um de oposição, como seria.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que os funcionários municipais tem procurado saber sobre o aumento de salário, se o Prefeito vai dar ou não, perguntou então ao Presidente desta Casa, que tem mais contato com o Prefeito, ele disse que está tudo certo, mas na Câmara não veio o projeto ainda; também as professoras querem saber sobre o abono, até o mês de junho foi aprovado nesta Casa, mas a dúvida é se com o ano eleitoral pode ocorrer novamente a aprovação do abono. Discorda do Vereador Cesar porque se podem pagar em vinte meses é melhor, independente de quem vai pagar, a pessoa que vendeu já calculou o juro de vinte meses, para pagamento a vista ou em menos vezes teria que negociar para conseguir um desconto, mas se dentro da lei for possível pagar em vinte meses, o Município da Lapa não pode perder, tem que pagar em vinte meses ou o proprietário do imóvel que dê o desconto. A briga para a eleição do Prefeito é grande,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.558

Fl. 06

todo mundo quer, com dez mil reais por mês, mas com essa nova lei que o Vereador Benedito mencionou, tem que ter muita coragem para ser Prefeito, vai ser quase impossível se governar o Município, o Estado, a não ser que tenha abertura, o Prefeito vai ter por obrigação, pelo que entendeu, não com conhecimento profundo, mas leu algumas coisas, o Prefeito vai ter que vir de quatro em quatro meses na Câmara e de dois em dois meses prestar contas no Tribunal de Contas do Estado, não será muito fácil para o novo Prefeito.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer agradecer ao Presidente da APAE e toda a diretoria pela homenagem tão bonita para os Vereadores, porque normalmente ajudam as pessoas aqui, em formatura, em muitas outras coisas, até agora ninguém tinha voltado agradecer. O requerimento que fez de telefone público na comunidade de Joahnesdorff, onde o pessoal tem dificuldades, pois é um trecho bastante grande e tem telefone público só no bar, esse requerimento vem acompanhado por mais de cinquenta assinaturas, para dar mais força, espera que seja atendido para que este pessoal tenha este benefício e não precise se deslocar três quilômetros para ter acesso a um telefone. Quanto ao acostamento que o Vereador Sebastião tornou a fazer o requerimento, sabe que é uma necessidade grande que a comunidade tem, todas as comunidades que fazem o cortejo fúnebre até o cemitério, sempre vem brigando e lutando para que isso aconteça, não foi o primeiro e nem o segundo requerimento, então este Vereador recebeu um fiscal geral do DNER, onde liberaram dois bueiros no Boqueirão e um no Capão Bonito, pararam no local e conversaram sobre o assunto, onde ele disse que estava liberado e dependia do Prefeito, esse requerimento que assinaram juntos já foi direcionado ao Prefeito, pedir nunca é demais e a comunidade precisa, tomara que o mais breve possível aconteça a obra, a intenção de cada Vereador é poder atender as pessoas que precisam, lamenta apenas que nem sempre é possível atender o pedido, as dificuldades são grandes, tem que ter paciência, esperar e muitas vezes não acontece, verbas faltam, as vezes é gasto verba em outras coisas que não tão necessárias, enquanto fica algumas construções mais importantes, mas na medida do possível tem certeza que vão se realizando.

Inscrito o Vereador Marco, este dispensou o uso da palavra.

O Presidente Vilmar C. Fávaro passou a Presidência ao Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal, por estar inscrito para uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer também agradecer à Diretoria da APAE, pela homenagem que fizeram e também parabenizá-lo mais uma vez por este trabalho que merece um gratidão muito grande de todos, por tudo que tem feito pelas crianças da APAE, estarão sempre a disposição em tudo que puderem auxiliar essa instituição. Está quase pronto para tramitar nesta Casa de Leis um ante-projeto de sua autoria onde concede um desconto no IPTU para as empresas do setor privado que admitam estagiários universitários em seu quadro funcional, pede aos Vereadores que analisem o projeto e se puderem melhorar, estará à disposição para discutir antes mesmo de ser colocado em Ordem do Dia no Plenário. Quarta feira passada, teve uma reunião na Prefeitura Municipal, onde recebemos a visita do Diretor de Operações da Sanepar, um engenheiro francês, pois a Sanepar tem uma parte que foi privatizada e uma empresa francesa adquiriu as ações, nessa reunião juntamente com o Prefeito e demais diretores da Sanepar, ficou decidido e comprometido pela diretoria um aumento de investimento na Lapa no valor de aproximadamente setecentos mil reais, no que se refere a substituição da adutora que vem do Rio Calixto e uma ampliação na barragem também do Rio Calixto, mais um poço artesiano que está sendo perfurado no trevo da cidade, onde, não pode afirmar porque hoje não estava presente, mas devem ter concluído a perfuração do poço, onde superou a expectativa em vazão de água, a previsão dos geólogos da Sanepar era para uma produção de quarenta m³/hora e no final da perfuração chegou a setenta m³/hora, fazendo com que as pessoas, principalmente moradores da Vila São José sejam os maiores



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.558

Fl. 07

beneficiados, pois este Vereador entrou com pedido também junto a Sanepar para que seja instalado uma válvula de redução de pressão afim de que seja direcionada a maior parte para a Vila São José, onde mesmo com os reservatórios equilibrados sempre tem uma carência grande de água, com este poço será injetado água diretamente na rede da Sanepar e a sobra irá para os reservatórios, foi uma reunião bastante produtiva, bastante proveitosa, porque houve um comprometimento da Diretoria da Sanepar que pela primeira vez esteve na Lapa e ficou realmente assustado com o que viu, mas de imediato disse que não há recursos no momento, mas se comprometeu assim mesmo, dizendo que de algum lugar terá que sair o recurso financeiro e vai ser feito esse investimento na Lapa.

O Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Vilmar C. Fávaro.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 30 de maio de 2000, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de lei nº 13/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferencia de Santo Antonio, subvenção mensal, e dá outras providências.

2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2000, que referenda Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Secretaria de Estado da Criança /SECR, juntamente com o Instituto de Ação Social do Paraná / IASP.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná.

1ª discussão do Ante- Projeto de Lei nº 15/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 17/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Lapa – Pr., Concessão de Direito Real de Uso sobre área e edificações municipais que especifica, e dá outras providências.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências.

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Ano 1907 /
Cem Heltmann
Larionel maurer Rones
Maurer / 
Dion R. Ferreira